

sempre a maravilhosa companheira de nós todos, um beijo representando cem do seu filho, sempre mais seu,

Laurinho

IDENTIFICAÇÕES

MICHELE

Michele Paccileti, dirige o Centro, em São Paulo, registrado com o nome de "Lar Espírita Irmão Max" à Rua Diogo Ortiz, no Bairro da Lapa.

FERRIOLI

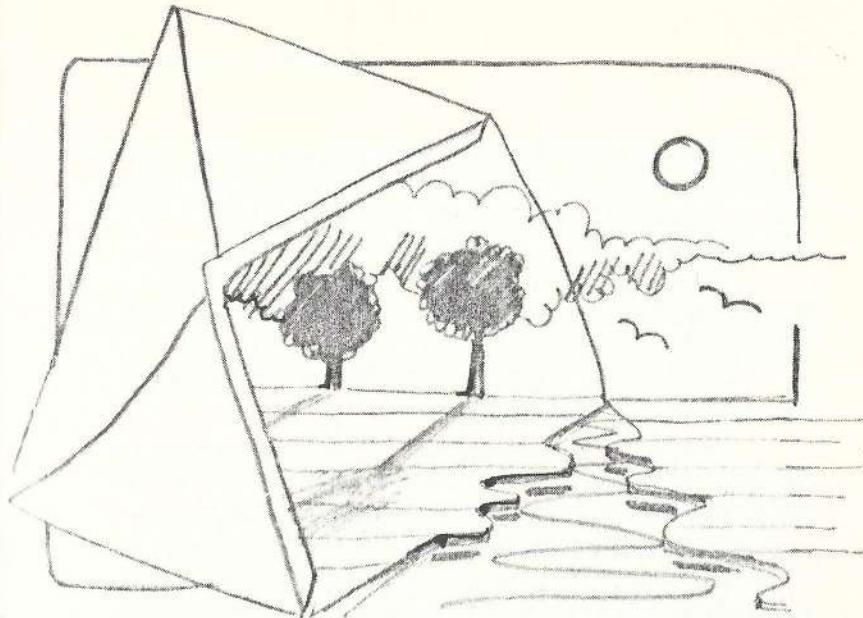
Davilson Ferrioli, estudante, filho de Ulisses Ferrioli e D. Tereza Ferrioli, residentes em Casa Branca. Apresentando problemas de saúde, os quais deram muita preocupação à família, solicitou orientação e receita a Chico Xavier. Isto ocorreu duas semanas antes desta mensagem. Acontece que, ao voltar dessa visita, Davilson está praticamente curado. Todos ficaram emocionados e surpresos com os dizeres da "carta".

TEREZA

Tereza Ferrioli, mãe de Davilson, e também mãe de Ana, aqui citada, desencarnada aos quinze anos de idade.

ADRIANA e FABIANA

Irmãs de Evaldo, são gêmeas, contando doze anos de idade.



24 – SECRETÁRIO DO ALÉM

Na mensagem abaixo transcrita, Laurinho compõe para transmitir alguns recados de Espíritos amigos cujos familiares, presentes à reunião, puderam, através da sua mediação, no papel de secretário como ele afirma, receber a consolação de algumas palavras dos seus entes queridos que se anteciparam na "viagem".

*

Uberaba, 4 de agosto de 1979

Querida Mãezinha, abençoe-me com a sua alegria e com a sua paz.

Não tomarei muito tempo. Digo isso para tranquilizar os amigos que nos garantem o ambiente espiritual do intercâmbio.

É que eu também estou antecipando os meus votos de felicidade ao nosso querido Professor e querido Pescador — o querido Papai Lauro, o nosso grande companheiro.

E com isso desejo também ser o intérprete de nossas saudações ao pessoal amigo de Casa Branca que nos compartilha as orações.

Muito grato a todos esses corações abençoados que nos demonstram tanto amor.

Poderia circunscrever-me a estas palavras, mas preciso desempenhar as funções de secretário para diversos companheiros presentes, aqui ao nosso lado.

Escreverei os recados:

Do nosso irmão Gilberto à irmã Therezinha Nascimento Piovesan: Querida Therezinha, vamos seguindo bem porque estamos com as bênçãos de Deus. Não tenho facilidade para escrever, mas deixo aqui nesta nota-telegrama todo o amor com as muitas saudades do esposo, sempre seu companheiro de sempre,

Gilberto

*

Do nosso amigo Dr. Sebastião para a irmã Therezinha Roland: Querida companheira, Deus nos abençoeárá. Não se julgue esquecida. Escrever para mim não tem sido fácil mas estamos cada vez mais unidos pelo coração. Guarde a sua fé com serenidade e paz. Isso é para mim grande auxílio.

Querida, todo esforço no bem é compensado. Creia nisso e receba o coração do seu companheiro de todos os dias,

Sebastião

*

De Gilberto para a irmã Armanda: Querida Mãezinha, abençoe-me. Sei que o seu coração me reconhece por dentro do seu. Mamãe, a senhora é a riqueza que eu tenho, embora a dedicação de outros corações queridos que ficaram.

Não posso falar muito pela escassez do tempo. Na escrita do Laurinho, peço-lhe receber o carinho imenso e a imensa gratidão do seu filho

Gilberto

*

Da Beth para os amigos Manoel e Zuleika: Queridos pais, peço-lhes a bênção. O choque passou. Agora voltei a ser eu mesma com muito desejo de auxiliá-los. Perdoem-me pelas preocupações que lhes impus. A todos os nossos, um carro de flores significando carinho e saudade. E para o papai e para a Mãezinha que amo tanto, a gratidão e a lembrança permanente da filha sempre muito grata

Beth

*

Da Martinha Santana para a Mãezinha presente, nossa irmã Gianet: Mamãe querida, agradeço os seus pensamentos e preces em meu auxílio e peço-lhe abençoar-me.

Não se deixe dominar por inquietação e desânimo. Tudo segue com as melhorias que Deus está nos concedendo.

Ainda não posso escrever como desejo. Preciso preparar-me como a pessoa se instrui na escola, a fim de gravar os próprios pensamentos com o acerto preciso.

Abraços ao querido Papai, e aos irmãos queridos.

Muitos beijos de sua filha, sempre em seu coração tanto quanto a senhora está constantemente dentro do meu, sempre a sua

Martinha

*

Agora, querida Mãezinha Priscila um abração para o Lula, o porteiro amável que, sem saber, nos abre as portas para a Vida Diferente em que nos colocamos na condição de espíritos redivivos.

A todos os corações casabranquenses o abraço barulhento e muito carinhoso do amigo e seu filho de coração.

Sempre o seu

Laurinho

trica quando passava a enceradeira em sua casa. Convém notar que o pai de Beth, funcionário aposentado da Fepasa, possui em sua casa oficina de pequenos e grandes consertos de eletrodomésticos, e justamente a enceradeira da casa foi o veículo causador da desencarnação de sua filha.

IDENTIFICAÇÕES

GILBERTO

Gilberto Piovesan, anteriormente citado e já com a devida identificação.

BETH

Elisabete Anunciação Diniz Carvalho. Filha de Manoel Carvalho e Zuleika Diniz Carvalho, residentes em Casa Branca, à rua Lacerda Franco n.o 156.

Desencarnou no dia 29 de setembro de 1978, vitimada por descarga elé-